Santo António

Bem no coração de Lisboa

MARÇO 2017 - ANO 3 Nº 10

MAGAZINE TRIMESTRAL - FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO

Freguesia recebida por Sua Santidade o Papa Francisco

Páginas 4 e 5

Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva

Páginas 14 e 15

Entrevista

ANA GARCIA MARTINS

"Tenho o privilégio de morar numa zona repleta de coisas boas."

Página 11

Índice

03 Editorial

04 Iniciativas

10 Entrevista

12 Notícias da Freguesia

14 Fundação Arpad Szenes - - Vieira da Silva

16 À Conversa com o Presidente

18 Trabalho Feito

26 Destaque

27 Brevemente...

Freguesia Santo António Lisboa

Santo António - Magazine da Freguesia de Santo António | **PROPRIEDADE** Freguesia de Santo António
DIRETOR Vasco Morgado | **COORDENAÇÃO EDITORIAL** Freguesia de Santo António
DESIGN Freguesia de Santo António | **FOTOGRAFIA** Freguesia de Santo António | **IMPRESSÃO** CLIOBYRIP
DISTRIBUIÇÃO Trimestral Gratuita **TIRAGEM** 15 000 exemplares | **DEPÓSITO LEGAL**
Freguesia de Santo António - Lisboa | Sede: Calçada do Moinho de Vento nº3 - 1169-114 Lisboa | Tel.: 218 855 230
Fax: 218 855 239 | Email: info@jfsantoantonio.pt | Sítio: www.jfsantoantonio.pt | Facebook: FreguesiaSantoAntonioLisboa

Editorial

Novo ano, novos desafios, novas esperanças

Sempre que um ano termina e um outro tem início, há uma intrínseca e intuitiva ação humana, que nos faz delinear uma lista interminável de objetivos a serem atingidos, no decorrer do novo ano. Há uma energia, nesse tempo, que permite acreditar que, todos os sonhos, estão à distância de uma palavra firmada num papel ainda em branco.

Muitos desses objetivos - diz-nos a experiência - irão ser frustrados, outros esquecidos, outros substituídos, mas há os que são, devida e escrupulosamente, atingidos.

Na Freguesia de Santo António, há quatro anos atrás, listámos os objetivos que seriam a nossa bandeira de compromisso para com a população que nos elegeu. Eram necessidades que nasceram da política de proximidade por nós praticada.

Orgulho-me de verificar que muitas dessas necessidades foram respondidas. Reconheço que outras deram lugar a novas e ainda há as que são de decorrente resposta. Com o início do novo ano, tenho de reconhecer o bom trabalho, que as equipas dos vários Departamentos têm encetado e que têm permitido sedimentar o caminho que traçámos.

É sinal que estamos no caminho certo quando, e numa base quotidiana, cada uma das nossas ações é alvo de afinações e melhoramentos com vista ao atingir do bem-estar das populações.

Destaco a maior proximidade dos fregueses e da sua Freguesia, graças à nova aplicação para dispositivos móveis - App Santo António. A mesma tem sido um sucesso e uma ferramenta eficaz na resposta que damos às ocorrências, de diversas áreas, e que agora conhecem um rumo mais disciplinado e convergente na sua comunicação, distribuição e execução.

Orgulhamo-nos de termos já tradições que são só nossas e que já se repetem a cada ano, como O Baile de São Valentim – onde são celebrados os afetos nas suas diversas ações. Outras que se repetem mensalmente, como o Canto do Conto – que em breve vai conhecer uma nova localização.

Continuamos a apostar, fortemente, na Educação, com as CAF e AAAF, que procuram dar respostas concretas a problemas reais, de quem se compromete a trazer novas vidas ao mundo e educá-los como cidadãos válidos.

Os Espaços Verdes e o Espaço Público têm merecido intervenções constantes, de modo a minorar o desgaste de uma cidade em constante movimento e com uma exponencial procura, em termos turísticos. Para tal, a Limpeza Urbana, também tem tido um papel meritório e agora reforçado com novas maquinarias que permitem uma maior eficácia do serviço.

A eficácia das ações no que respeita ao Licenciamento também se traduzem em números positivos e que merecem destaque.

> "Eram necessidades que nasceram da política de proximidade por nós praticada"

Na Ação Social continuamos a prestar auxílio a quem, na maioria das vezes, tem a solidão por companhia. Vemos crescer, como boa prática e modelo para replicação, o projeto da Mercearia Social - VALOR Humano.

Por último, mas não menos importante, destacar a oportunidade única, e partilhada com os fregueses que a nós se juntaram nesta aventura de visitar Roma e o Vaticano, com o cumprimento da máxima, de vermos e sermos recebidos por Sua Santidade, o Papa Francisco.

As energias renovaram-se e estamos confiantes no rumo que tomámos.

Esse é um rumo que nos levou, como já em outros tempos disse o poeta, "por mares nunca dantes navegados, passando além da Taprobana". De igual forma, passámos lutas esforçadas para firmar esta nova identidade, que é agora assumida como de todos. Junto desta gente, que é nossa - independentemente do nome da Freguesia – edificámos uma forma de estar.

Porque tudo começa nas pessoas!

Vasco Morgado
Presidente da Freguesia de Santo António

Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva

Escolhido pela pintora Maria Helena Vieira da Silva (1908-1992) para albergar a sua Fundação, o edifício corresponde à antiga Fábrica de Tecidos de Seda e encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1984.

Situado na Praça das Amoreiras, o imóvel insere-se na malha pombalina do Bairro das Águas Livres, desenhada por Carlos Mardel em 1759 e foi reabilitado e adaptado ao programa museológico pelos arquitectos José Sommer Ribeiro e Richard Clarke, entre 1990 e 1994.

O perfeito entendimento entre a pintora e José Sommer Ribeiro (1924-2006), primeiro director da Fundação, garantiu a aproximação da obra arquitectónica ao imaginário de Vieira da Silva. A ideia de se implantar, em Lisboa, uma estrutura cultural cujo primeiro objectivo fosse promover a divulgação e o estudo da obra de Vieira da Silva e de Arpad Szenes (1897-1985), seu marido, começou a ser delineada em 1985, após a morte de Arpad. Vieira da Silva pensou criar um Centro de Estudos na sua casa de Lisboa (no Alto de São Francisco, junto ao Jardim das Amoreiras) que seria doada para esse fim. A reduzida dimensão da casa não permitia instalar condignamente a documentação que constituiria o Centro e, muito menos, expôr a obra dos dois pintores, como Vieira idealizava. Desde 1988, ano em que se formalizou o projeto do catálogo analítico de Vieira da Silva, que se procurou reunir toda a informação existente relativa à sua obra nos arquivos pessoais da pintora, da Galerie Jeanne Bucher, de Guy Weelen, das galerias Pierre Loeb de Paris e Knoedler de Nova Iorque. Todos os documentos deveriam integrar o futuro Centro de Estudos após a publicação do catálogo.
Por sugestão de Guy Weelen, secretário pessoal de Vieira da Silva e Historiador da sua obra, apoiado por José Sommer Ribeiro, o projeto de um Centro de Estudos transformou-se na ideia mais ambiciosa de um lugar de exposição de obras suas e de Arpad.

A proposta da criação de um museu (que contou com a intervenção de Luis dos Santos Ferro, Bernardino Gomes e Rui Machete, da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento) foi entusiasticamente acolhida por Mário Soares (então Presidente da República) que viu nesse projeto um contributo para dotar Lisboa de uma estrutura cultural contemporânea dedicada a Vieira da Silva, uma das mais importantes artistas do século XX. Várias instalações foram consideradas para albergar o futuro museu e propostas a Vieira da Silva que escolheu, sem hesitações, a antiga "Fábrica de Tecidos de Seda", simples e ampla casa pombalina ligada a uma estrutura fabril do início do século XX. A escolha afectiva de Vieira da Silva pelo edifício pautou-se pela sua simplicidade e proporções harmoniosas, pela proximidade da Praça das Amoreiras e da casa do casal em Lisboa, e reflecte a sobriedade e a discrição em que Vieira se revia. A Mãe de Vieira, Maria do Céu da Silva Graça (1884-1984), adquiriu, em Maio de 1926, a casa do Alto de São Francisco onde ambas

Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva

viveram e que Vieira desenhou e pintou repetidas vezes nos anos trinta.

Para além de Mário Soares, envolveram-se neste projeto o então Primeiro Ministro Aníbal Cavaco Silva e Teresa Patrício Gouveia (Secretária de Estado da Cultura), assim como a Câmara Municipal de Lisboa, com a cedência da antiga Fábrica de Tecidos de Seda; a Fundação Calouste Gulbenkian, que se disponibilizou a custear as obras de adaptação do edifício a museu e Centro de Documentação; a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, que se prontificou a financiar a investigação, e a Fundação Cidade de Lisboa que se dispôs a encontrar outro local para instalar um Centro de idosos que deveria, por compromisso anterior, ser instalado na Antiga Fábrica de Tecidos de Seda. Encontrada uma solução, com a intervenção do Governo, foi formalizada a Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva com a dignidade que a obra dos pintores exigia. Por Decreto-Lei n.º 149/90 de 10 de Maio de 1990 é criada a Fundação como instituição de utilidade pública, dotada de personalidade jurídica, cujo preâmbulo demonstra bem a urgência em testemunhar o reconhecimento nacional ao génio artístico de Vieira da Silva, manifestamente pouco representada nas colecções públicas em Portugal. As diversas entidades acima citadas ficaram com assento no Conselho de Administração, à excepção da Fundação Calouste Gulbenkian que, por normas internas, não se pode associar a outras fundações. Por sua vez, o Estado comprometeu-se a assegurar anualmente um subsídio destinado a cobrir as despesas, de manutenção e conservação do edifício do Museu e do Centro de Documentação.

Até à criação oficial da Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva não existia nenhuma instituição que permitisse, de forma exigente e bem documentada, empreender o estudo e difundir o conhecimento da obra de Vieira da Silva que pode ser considerada a mais destacada artista plástica nascida em Portugal no século XX. Maria Helena Vieira da Silva participou desde o início no projeto, tendo infelizmente morrido dois anos antes do Museu inaugurar, em Novembro de 1994. Foi seu desejo - e condição - que a Fundação fosse também dedicada à obra do seu marido, Arpad Szenes, recomendando que o nome de Arpad deveria preceder o seu na designação Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva. A casa-atelier foi submetida a obras de recuperação em 1994, e novamente em 2013, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa. Este espaço abre-se por fim a todos, com um programa que visa estreitar as relações com instituições e particulares que pretendam promover actividades de aperfeiçoamento da arte contemporânea e desenvolvimento da cultura e educação artísticas, conforme previsto nos estatutos da FASVS.

Marina Bairrão Ruivo
Diretora do Museu Arpad Szenes-Vieira da Silva

À Conversa com o Presidente
Vasco Morgado

Quatro anos desde o início do mandato e desde a agregação das freguesias que deram origem a Santo António. Já se conseguiu criar uma entidade e um espírito uníssono em torno de Santo António por parte dos Fregueses?

Quero pensar que, pelo menos, já demos passos largos nesse assunto. Apesar de saber que há ainda um caminho a percorrer, mas a maioria já pensa Santo António.

Quais têm sido os maiores desafios? E as maiores conquistas?

Os maiores desafios são arranjar soluções locais para problemas nacionais, felizmente, a equipa tem conseguido dar conta do recado. A maior conquista é, sem dúvida, sentir que Santo António está no mapa. Somos hoje uma Freguesia com carácter e personalidade vincada.

Um dos objetivos era "trabalhar para que Santo António seja aquilo que todos desejamos: o Coração de Lisboa". Isso implicou e implica...?

Implica um trabalho diário da equipa que tenho a honra de liderar e um projeto arrojado, inovador e pioneiro.

A Freguesia de Santo António vive numa dicotomia entre a tradição e a inovação. Sendo que sofre uma enorme pressão turística. Em primeiro, há novos fregueses em Santo António? E também já têm uma relação de proximidade com a Freguesia?

Quando chegámos havia uma zona da Freguesia onde existiam cerca de 30% de imóveis vazios - atenção que eu disse vazios e não abandonados - passados quase 4 anos esse número está reduzido para mais de metade. O que nos indica que fomos no caminho correto, mas que ainda há muito para continuar a fazer. Quem se muda para cá hoje em dia, depressa se integra e toma contato com a Junta, percebendo desde logo que estamos e queremos estar presente no dia-a-dia de todos.

E como é proporcionar qualidade de vida e bons acessos a serviços a esta população?

Repare, quando tomámos posse as antigas Juntas não dispunham de muitas coisas, e como em Santo António não existiam espaços disponíveis para dar mais qualidade de vida, tivemos que inventar, requalificar e ousar sonhar. Conseguimos, por exemplo, criar um Espaço Jovem, uma Mercearia Social, um Centro Social, um Espaço para apoiar as vítimas de violência doméstica e até uma Universidade Sénior entre muitas outras coisas. Para quem não tinha nada, é um trabalho de uma equipa de luxo.

Em segundo, como vê este investimento feito em Turismo na sua Freguesia?

Por definição sou a favor da iniciativa privada, mas com cabeça tronco e membros, e em Lisboa isso não existiu. Desde 2007 para cá que se tem deixado trocar os Lisboetas, por mercadoria. Para que servirá Lisboa sem Lisboetas?

Tem vindo a público defender que a cidade deve ser devolvida aos seus cidadãos. O que é necessário ser efetivado neste campo? E qual o papel que Santo António tem tido nesse intuito?

À Freguesia de Santo António cabe o papel de informar as Pessoas que mecanismos legais possam existir para evitar que sejam expulsas das suas casas, mesmo quando a lei diz que não podem ser, e os senhorios tentam. Quem pode evitar isto através das ferramentas legais são as Câmaras ou a Assembleia da República que neste caso andam a assobiar para o lado.

A delegação de competências para as Freguesias não foi de todo pacífica. No caso da Freguesia de Santo António havia desafios inerentes que eram em maior monta e de maior complexidade que noutras Freguesias. Em outros casos houve retrocessos no avançar dessa política... O que correu menos bem neste processo?

Repare, apenas um setor foi contra a Reforma Administrativa, e depois de 29 de Setembro percebemos o porquê. Eu sempre fui a favor, mais Competências, mais decisão onde é mais importante, perto das Pessoas e qual é o orgão eleito mais próximo das Pessoas? As Juntas de Freguesia.

O seu lado de interesse social é conhecido e reconhecido. Neste campo, qual aponta como a maior obra do seu mandato? E o que gostaria de ver concretizado?

O meu lado social é fazer o necessário por todos. O nosso mote, em 2013, foi "Por Santo António, Pelas Pessoas" e são e serão sempre essas, o principal enfoque da nossa política, *porque tudo começa nas Pessoas.*

A Mercearia Social – VALOR Humano é um dos projetos de mandato. Como sobrevive em tempo de crise um projeto destes e qual a sua importância nesta resposta social da Freguesia à população?

Esta é daquelas perguntas que deve ser feita a quem usufrui deste apoio; quisemos dar um pontapé na forma de apoiar, o que se fazia e ainda se faz, em muito lado, não é digno da Pessoa humana. Por isso, este projeto, que chega a mais de 1.200 Pessoas; tem o apoio de quase todos os comerciantes e de grande parte dos moradores. Podemos dizer que em Santo António cuidamos e ajudamos a cuidar de todos.

Os Espaços Verdes e o Espaço Público serão as áreas mais críticas que necessitam de maior atenção por parte da Freguesia. Que projetos existem para dinamizar e dar nova imagem a estas áreas – cada vez mais usadas e reclamadas pelas e para as pessoas?

São duas áreas muito sensíveis e que nem sempre correram da melhor forma. Mas estamos no bom caminho: as regas transitaram em muito mau estado, por exemplo, tivemos que trocar quase tudo dentro dos jardins, até esgotos de saída, e para isso é preciso dinheiro; tivemos que gerir da melhor forma, até a retirada das caleiras dos prédios ajudou a dar cabo dos passeios, a água que antes era canalizada passou a cair diretamente nos passeios e água mole em pedra dura... Mas, com mais ou menos trabalho, lá vamos conseguindo lutar e manter o Espaço Público em boas condições. Para isso, estamos a desenvolver projetos de requalificação e reconstrução de diversos espaços e arruamentos da freguesia: Jardim Marcelino Mesquita, Jardim do Torel, Jardim Camilo Castelo Branco, espaços verdes da Rua Braancamp, Jardim Alfredo Keil, reconstrução total do arruamento entre a Rua da Alegria e a Travessa do Fala-Só, Largo da Oliveirinha, Rua da Caridade, Rua da Esperança do Cardal e Largo da Anunciada.

É a Freguesia com maior número de Teatros, no entanto, maioria também deitados ao abandono. A título de exemplo, mais paradigmático, temos o caso do Parque Mayer cujos projetos se sucedem, mas nada avança. Como analisa este aparente desprezo das entidades governamentais para esta questão?

A relação dos Lisboetas com o Parque Mayer é ótima, já a dos governantes da Cidade ou do país nem por isso (risos). O Parque Mayer é um local de crítica social, e isso nem sempre é bem visto por quem é eleito.

E há projetos da Freguesia para o Parque? Porque não saem do papel?

Há sim, é público que temos um projeto para o Parque Mayer: uma aldeia cultural onde o ensino das artes teria o papel principal. depois do projeto de Pedro Santana Lopes, o nosso será mesmo o único em que acredito que pode revitalizar o Parque Mayer e toda a zona. Sim, porque hoje em dia já muitos torcem a orelha por terem vetado o Casino no Parque Mayer. De resto, tudo o que lá querem fazer é casuístico, dispendioso e estranho no mínimo. Se houver vontade política séria sem olhar a partidos, não tenho dúvidas que o nosso projeto sairá do papel.

Trouxe uma praia para o Torel. Apesar de, na altura, se terem ouvido algumas palavras dissonantes sobre o projeto, nomeadamente satíricas, no final, foi um projeto ganho a vários níveis?

Quando um projeto, como a Praia do Torel, chega ao ponto de ser satirizado, é sinal que foi um sucesso. As mais de 150 mil Pessoas que passaram por lá em anos anteriores confirmam isso mesmo; ver avós e netos ou pais e filhos, além de todos os outros que lá vão, dão-nos razão quando sonhamos fazer algo em agosto para quem cá fica, ou não tem posses para ir à praia, por muito barato que possam dizer que é...

Falando em projetos vencedores. Tem somado prémios com as suas equipas. Como é, ver o árduo trabalho reconhecido, até além fronteiras?

Tenho somado? Não! Temos somado. Porque não faço nada sozinho; graças ao trabalho de todos, é que tem sido possível ganhar tantos prémios. A Freguesia está de parabéns e todos os que cá moram e trabalham, como eu e muitos outros só podemos estar orgulhosos, pois a Freguesia de Santo António é considerada um exemplo a seguir.

Numa altura tão difícil como esta a nível mundial, como tem conseguido gerir a situação para que consiga fazer o que propôs em campanha?

A necessidade aguça o engenho e a imaginação. Desde pequeno que estou habituado a trabalhar em locais onde o dinheiro escasseia: teatros, bombeiros, coletividades... Nesses sítios nunca há dinheiro para nada, nas Juntas sempre há algum, para fazer trabalho. É uma questão de procurar os melhores preços e ainda assim negociar mais um pouco... Regatear mesmo, sem vergonha, em vez de se pagar sem olhar à despesa. O dinheiro não é da Junta de Freguesia mas das pessoas e das empresas que pagam impostos e que querem, e têm o direito, ver o seu dinheiro bem gasto.

A sua experiência como alguém que trabalhou em muitos locais antes de aqui chegar ajuda-o de alguma forma?

Claro que sim. Repare: um dos meus primeiros trabalhos foi a endireitar pregos no teatro, uma coisa que já nem se fazia, mas o contra-regra Avelino Leite na altura achou que, se era para aprender tinha que aprender tudo. Fiz de tudo um pouco, desde vender discos até servir às mesas passando pelo marketing da Telecel (hoje Vodafone), bombeiro, ou até *speaker* da seleção nacional. Pelo meio ia estudando (risos). Hoje em dia, graças a isso, sei os verdadeiros preços das coisas e o que custa ter alguma coisa nossa.

Trabalho feito

Cultura

Passaporte para o mundo da Imaginação e da Leitura

"Ler é sonhar pela mão de outrém"
Fernando Pessoa

"Quando leio o livro, imagino tudo na minha cabeça, como se fosse um filme", diz-nos num ar seriamente entusiasmado o pequeno Filipe Machado. Tem 9 anos e é um dos alunos que faz parte do programa Passaporte da Leitura da Freguesia de Santo António.

Todos os meses, as duas Escolas Básicas da Freguesia de Santo António (São José e Luísa Ducla Soares) são visitadas pela equipa do **Passaporte da Leitura** – uma iniciativa do Departamento da Cultura da Freguesia de Santo António, que teve início, em **setembro de 2016**.

Filipa Veiga e Sofia Knapič levam consigo sacos repletos de histórias - criteriosamente catalogadas e divididas por idades - para serem mexidas e remexidas pelas crianças. Cada mês, os alunos escolhem um livro, devolvem o que levaram emprestado no mês anterior e recebem mais um carimbo no seu passaporte. Além disso, ficam com mais uma história no seu imaginário e mais um bom momento passado entre livros.

Trazer a biblioteca à escola e incentivar a leitura, e o gosto pelos livros, junto da população do Ensino Básico foram as premissas que levaram a este projeto.

"O **Canto do Conto** era direcionado a crianças que ainda têm alguma mobilidade de horário, trazer as crianças em idade escolar obrigatória a este espaço era mais complicado e pensou-se, então, numa alternativa", conta-nos Sofia Knapič. Assim surgiu a ideia de levar os livros às escolas – seguindo os modelos das bibliotecas itinerantes – e torná-los bilhetes

diretos para tardes de imaginação e troca de opiniões sobre as histórias escolhidas.

"O facto de trazerem a Biblioteca à sala de aula favoreceu imenso e eles entusiasmaram-se, desde o primeiro minuto, com esta ideia", descreve Rosário Ribeiro, professora do 3º ano da Escola Básica de São José.

Aliás, o entusiasmo foi de tal ordem que "tive de dosear as coisas, porque a leitura tornou-se vício e nem no recreio deixavam de ler", recorda a professora.

Mas este vício teve repercussões bastante positivas: "ao nível da sintaxe e da ortografia".

A garantia é dada por quem ensina e por quem aprende. Adriana Guerreiro, de 8 anos, garante que "desde que comecei a ler mais, dou menos erros e consigo exprimir-me melhor".

Além de que todos garantem, é "um passatempo bem mais giro que estar sempre agarrado ao computador!"

Cultura

Concerto em Dia de Reis

O frio que se sentia na rua foi quebrado pelo coro de vozes que, na **Igreja de São José**, em **8 de janeiro**, entoava músicas ligadas ao Cancioneiro Natalício Nacional e Internacional. Eram as do **Coro Sinfónico Lisboa Cantat** e **Coro Infantil Lisboa Cantat**.

A iniciativa da **Freguesia de Santo António**, em comemorar o **Dia de Reis** com um Concerto pareceu a melhor forma de, igualmente, se assinalar um momento histórico na vida do Coro Sinfónico Lisboa Cantat: o seu **39º aniversário**. "O nosso Coro de Câmara continuou a trabalhar, ainda em São Mamede, e o Coro Sinfónico acabou por andar de freguesia em freguesia. Mas **não esquecemos que nascemos nesta freguesia** e, portanto, **quisemos comemorar estes 39 anos aqui**", justifica o Maestro Jorge Carvalho Alves.

Inserido na Associação Musical Lisboa Cantat, o Coro Sinfónico é, atualmente, dirigido pelo Maestro Jorge Carvalho Alves, que faz um "balanço muito positivo" do tempo de existência deste projeto do qual faz, igualmente, parte o Coro Infantil Lisboa Cantat – que estão na origem do projeto "Pequenos Cantores de Lisboa".

Com os olhos postos no futuro, outros projetos se elencam na cabeça do Maestro, como um "Coro Juvenil, que deve iniciar este ano, e um Coro Sénior, que pretendemos fundar". Para que tal aconteça os votos para os próximos anos passam por por desejos de "crescimento, em termos de sócios e elementos nesta nossa Associação".

O Baile de São Valentim

O **Museu Nacional de História Natural e da Ciência** foi o local de encontro da quarta edição de **O Baile de São Valentim** – uma iniciativa da **Freguesia de Santo António** e que decorreu na noite de **17 de fevereiro**.
A data a comemorar era a de São Valentim, mas quem fez a festa foram os fregueses de Santo António (e não só) que mostraram que não há idade para comemorar o Amor.

Palmira Coutinho vinha de um "pé de dança" que interrompeu, efusivamente, para dizer que era "a primeira vez que venho a este baile e está a ser muito giro e muito bom". Aproveitando a ocasião para deixar um pedido ao Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado: "adoro estes eventos e espero que o senhor Presidente continue a fazer iniciativas destas e outras – porque está a fazer um belíssimo trabalho!"

Fernanda Amante era um desses casos. A pista foi praticamente sua e do seu par, desde a hora em que a música se iniciou até ao fecho da pista de dança. "Adoro dançar! E é isso que me trás aqui", confessou-nos entre dois passos de dança e um rodopio.

No palco, os **"The Jukeboxer's"** garantiram a animação da festa ao som das canções mais românticas e dançáveis dos anos 50, 60 e 70. **O Baile de São Valentim** já se tornou uma **imagem de marca** da Freguesia de Santo António e é, sobretudo, uma festa de afetos para enamorados, amigos e família.

Este ano, além da música e do bar, houve ainda espaço para eternizar a experiência, com o cantinho dedicado à fotografia, onde a imaginação foi a palavra-chave. O baile mais romântico do ano é de entrada gratuita e, para o ano, promete regressar para aquecer os corações mais românticos.

Trabalho feito

Cultura

Um Canto cheio de Contos

Todas as segundas quintas-feiras do mês, a **Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna** recebe convidados especiais: crianças a partir dos dois anos, que vêm participar no **Canto do Conto**. Durante os primeiros três meses do ano, pelo Canto do Conto já passaram uma Mosca, uma Zebra e um Nabo gigante e muitas crianças - acompanhadas de pais ou avós - que passam um final de tarde dedicado à **promoção do gosto pelo livro e pela leitura**. Depois de ouvirem a história, os mais novos são desafiados a colocarem a imaginação à prova, mas com atividades de expressão plástica, musical ou cinéfila inspirada no Cwonto. O programa do Departamento de Cultura da Freguesia de Santo António teve início na extinta Freguesia de São Mamede e é dirigido às crianças do jardim infantil e do ensino pré-escolar. Apesar de ser de **entrada gratuita**, é obrigatória a inscrição através do email: **biblioteca@jfsantoantonio.pt**.

Exposições na BACS

A **Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna** (BACS) recebeu a exposição de Colin Ginks, entre **19 de janeiro** e **10 de fevereiro**. **NO SPACE – paisagens psicológicas e sociológicas** é um trabalho de observação do pintor e escultor americano que "aborda questões de identidade, de comunidade, no nosso espaço real ou imaginado cada vez mais claustrofóbico". Auto-didata, **Colin Ginks** assume ser "ambicioso" e ter tido "sempre a vontade de ser artista". Neste processo de aquisição de experiência por si só, fazendo jus ao conceito de "*selfmade man*", reconstrói em pintura a realidade que o rodeia – seja ou não por si vivenciada. Esta é a primeira exposição individual de Colin Ginks na BACS mas a experiência parece ser desafiante, levando-o a assumir que "quero ser cada vez mais famoso, reconhecido pela minha arte e ter a liberdade de fazer as coisas melhor".

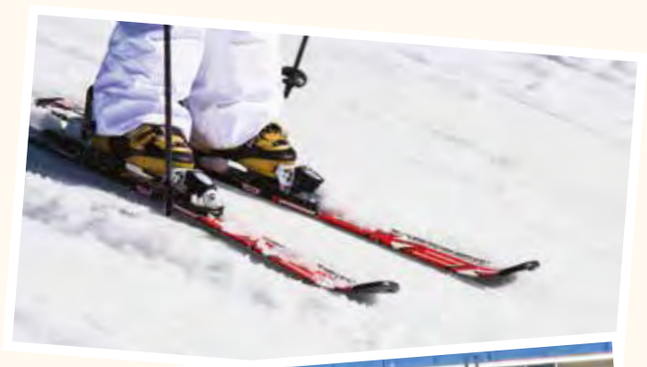
João Viotti e **Alexandre Piçarra** organizaram a sua primeira exposição conjunta. **Espuma Pu e Jato de Tinta** é uma exposição de escultura expansiva e instalação virtual, inaugurada em **9 de março**, esteve patente no espaço da Freguesia até dia **17 de março**. "Queremos mostrar a realidade das galerias de arte e tornar estas peças como crítica da chamada boa arte", explica Alexandre Piçarra. "Aqui acabamos por querer mostrar o papel do espetador e a postura das galerias neste espaço que se chama de arte: as pessoas procuram as galerias, porque até apreciam arte, mas ali ficam, bebem um copo, fumam um cigarro, mas em si mesmas são de plástico".

Tarde de Teatro Sénior

O **Teatro Armando Cortez** (Casa do Artista), recebeu no dia **13 de março**, os fregueses de Santo António, com mais de 55 anos, para verem a galardoada peça da Broadway "**Vanya e Sonia e Masha e...Spike**". É dia de teatro e, como mandam as regras, tirou-se do roupeiro o melhor fato, vestiu-se o melhor sorriso e a boa-disposição estava garantida para mais uma tarde de teatro sénior com a Freguesia de Santo António, com o apoio da **Fundação PT**. "Estas iniciativas são ótimas para tirarem a velharia -como eu- de casa e devia haver mais vezes", diz entre risos Maria Miguel, uma freguesa e ávida consumidora de Teatro "desde os meus 18 anos", diz-nos enquanto nos confessa a idade em surdina.

Desporto

Diversão garantida no Carnaval na Neve



Durante três dias, de **27 de fevereiro** a **1 de março**, cerca de **50 crianças e jovens** da Freguesia de Santo António puderam usufruir de umas **Férias de Carnaval** passadas de forma diferente e muito divertida, entre a neve e os **Desportos de Inverno na Serra da Estrela**. Esta foi a primeira vez que a Freguesia organizou umas férias externas (com pernoitamento) e a experiência parece ser para repetir. Pouco passava das 20h00 quando as cerca de 50 crianças da Freguesia chegavam de "umas férias de sonho", como descreveu Sara Teixeira, de 8 anos.

A ansiedade inicial, de irem passar três dias longe de casa e sem pais, deu lugar à excitação de umas férias que se queriam mais longas. "Correu tudo lindamente, apesar das idades díspares e de alguns serem muito novos", descreveu Pedro Morais, do Departamento de Cultura e Desporto da Freguesia.

Durante os três dias de viagem, as crianças e jovens tomaram, em muitos casos, o primeiro contato com a neve e com as atividades associadas, como a prática do Ski.

"Foi muito giro", garantiu a pequena Sara Teixeira que confessou "ser mais fácil esquiar na neve artificial que na verdadeira".

Para o Presidente da Freguesia de Santo António, "foi uma decisão ponderada, e embora acatasse alguns riscos, foi tomada com a consciência plena que as crianças e jovens iriam responder de forma positiva. Primeiro porque alguns já são presença habitual nas férias organizadas pela Freguesia, logo já sabíamos de certa forma o que esperar; e segundo, porque está aqui inerente uma atitude pedagógica que é necessário ter com as nossas crianças: que é a de capacitar a criança para estar fora do seu ambiente familiar e assim também a munir de senso de responsabilidade".

Por isso, o Presidente acredita que "foi uma aposta ganha até porque tudo correu muito bem", voltando-se a "dar resposta a uma premissa importante quando organizamos este tipo de atividade que é a de dar oportunidade a todos – sobretudo a quem não tem tanta disponibilidade financeira – de usufruírem de férias de qualidade".

Novos Equipamentos de Futsal

Os jogadores da **Escola de Futsal de Santo António,** desde dia **6 de fevereiro**, entram em campo com **novos equipamentos**. Um aposta nas Escolas Desportivas efetuada pela Freguesia de Santo António, através do Departamento de Cultura, Desporto e Dinamização do Espaço Público.

Os Lancias nas Olisipíadas

O **Grupo Desportivo Os Lancias** garantiu a presença nas Olisipíadas, que conheceram a **primeira fase em março**, competiu em quatro escalões, tendo perdido um jogo, empatado três e ganho oito jogos.

Trabalho feito

Desporto

Fregueses de Santo António festejam vitória de Portugal

Cerca de **70 fregueses** de Santo António marcaram presença no **Estádio da Luz**, na noite de **25 de março**, para apoiarem a **Seleção Nacional**, que defrontou a **Hungria**, num **jogo de qualificação do Mundial 2018**. A iniciativa partiu do Departamento de Cultura, Desporto e Dinamização do Espaço Público da Freguesia de Santo António e contou com a presença do Presidente Vasco Morgado.

O pequeno Vasco, de 5 anos, vibrava no seu banco, mal surgiam no grande ecrã as fotografias dos jogadores e já ele gritava os nomes dos convocados. "Adora isto!", dizia-nos a mãe que confessou que "esta foi uma forma de conseguir vir toda a família ao futebol, sobretudo eu, que nunca tinha vindo!". Também a família de António aproveitou a oferta de bilhetes para o jogo de Portugal para um programa diferente e em família. "Este tipo de iniciativa é um gesto simpático da Freguesia de Santo António e nós aproveitamos sempre", explicou-nos a mãe Mafalda. "É que somos uma família numerosa (seis) e desta forma temos oportunidade de fazer um programa diferente e todos juntos, o que nem sempre é fácil". " E foi a surpresa para o pai", reforçou António.

Para o Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado, "este tipo de iniciativa é uma forma de proporcionar aos fregueses serões de diversão familiar, num ambiente distinto do que o habitual, e criar oportunidades para assistirem a um espetáculo desportivo que, muitas vezes, pode ser condicionado por questões económicas".

Animais levam donos a correr

Cerca de 250 cães "inscreveram-se" na primeira edição da **Corrida do Animal** que, na chuvosa manhã de **26 de março**, aconteceu na **Avenida da Liberdade** e contou com o apoio da Freguesia de Santo António.

A iniciativa, que tem a assinatura da **Ritmos Fortes**, destacou-se pela sua **componente solidária**. De acordo com Irene Palma, "pretendeu-se com esta competição saudável, de donos e animais, alertar-se para necessidade de se optar pela adoção animal, para as situações de maus tratos que ainda existem contra os animais, bem como dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelas associações parceiras do evento".

UPA (União para a Proteção dos Animais), Chão dos Animais, CãoViver, AAAAMoita (Associação dos Amigos dos Animais Abandonados da Moita) e a Liga Portuguesa dos Direitos do Animal foram as associações que se uniram a esta iniciativa.

Algumas figuras públicas deram o nome e a cara por esta causa. Foi o caso de Nuno Markl, José Carlos Malato, Ana Isabel Arroja, o apresentador Nuno Eiró, o ator Isaac Alfaiate – que se fez acompanhar do Max Jr., cão que protagoniza a série Inspetor Max – e o ator Diogo Branco.

Além dos donativos em dinheiro, a organização conseguiu recolher ainda **250 quilos de alimentos para os animais**.

Educação

Escola de São José tem um novo Parque Infantil

Os cerca de **225 alunos da Escola Básica / JI de São José** receberam, da Freguesia de Santo António, um novo parque para aproveitarem os tempos de intervalo.
O espaço recebeu um chão novo e mais seguro em caso de quedas, bem como um escorrega mais apto para as brincadeiras das crianças. A intervenção teve o valor de cerca de **20 mil euros** e foi uma iniciativa assinada pelo Departamento de Educação da Freguesia de Santo António.

Pequenos foliões animam Carnaval

Os alunos dos Jardins-de-Infância e Escolas Básicas da Freguesia de Santo António – Luísa Ducla Soares e São José – alegraram as ruas da Freguesia, num Desfile Carnavalesco, durante a tarde de **24 de fevereiro**.
O ponto de encontro estava marcado: da Avenida da Liberdade os pequenos foliões tinham como destino o Jardim do Torel. Quem passava por eles não ficou indiferente à animação e ao colorido com que encheram os caminhos que percorreram. *Lady Bugs*, índios, cowboys, princesas, cheerleader e bailarinas foram as preferências das cerca de **300 crianças** que, nestes dias, transportam a fantasia para a realidade e se mascaram dos seus heróis/ heroínas ou personagens preferidos.

Encarregados de Educação contam com novo serviço de apoio

A Freguesia de Santo António disponibiliza aos Encarregados de Educação um novo serviço de apoio.

Todos os dias, **dois monitores** devidamente identificados, aguardam a chegada das crianças para as acompanharem à **Escola Básica de São José**.

O serviço é prestado, diariamente, das 8 às 9 horas e das 17h30 às 18 horas.

As crianças são entregues somente aos Pais/ Encarregados de Educação / Familiares autorizados.

Trabalho feito

Manutenção e Espaço Público

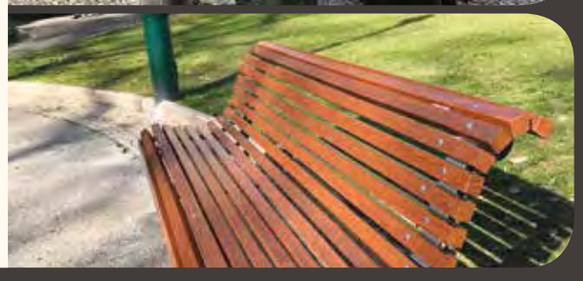
Mais de 1.000 m² intervencionados

Nos primeiros três meses do ano, a Freguesia de Santo António, através do seu Departamento de Espaço Público, Espaços Verdes e Património, já atuou em mais de **1.000 m²**. A **Manutenção de Calçadas**, entre outras intervenções, é agora facilitada com a utilização da **APP Santo António**.

As intervenções realizadas ao nível da calçada estão, sobretudo, relacionadas com **descalcetamentos, abatimentos, reafixação de pilaretes, recolocação de sinalética vertical e pintura de passadeiras**. No leque das ruas intervencionadas constam: Rua Ferreira Lapa, Rua da Alegria, Rua Bernardo Lima, Travessa da Fábrica dos Pentes, Rua Conceição da Glória, Praça da Alegria, Rua da Escola Politécnica, Travessa da Conceição da Glória, Rua D. Pedro V, Calçada da Glória, Rua das Pretas, Calçada do Patriarcal, Rua Luciano Cordeiro, Rua Bernardim Ribeiro, Rua Manuel Jesus Coelho, Rua Alexandre Herculano, Rua do Conde de Redondo, Avenida Duque de Loulé, Largo Hintze Ribeiro, Rua de São Bento e Largo do Rato.

Espaços Verdes em constante manutenção

Os Espaços Verdes estão a ser devidamente intervencionados de forma a que possa usufruir do melhor que tem a Freguesia de Santo António. Têm sido efetuados trabalhos de **limpeza geral dos espaços ajardinados**, com **recolha de lixo das papeleiras**; colocação de **sacos dos dispensadores de dejetos caninos** na Praça das Amoreiras, Jardim Camilo Castelo Branco e Jardim do Torel, **renovação dos bancos** do Jardim Alfredo Keil e **trabalho de sacha e monda de canteiros e corte de relva e sebes** na Rua Braamcamp, Jardim Marcelino Mesquita, Rua das Amoreiras, Jardim do Torel (e jardins junto à Escola EB/JI São José, onde houve ainda plantação de novas árvores), Travessa do Noronha, Jardim Jean Monet e Jardim Alfredo Keil.



Mais soluções de estacionamento para os nossos fregueses

A Freguesia de Santo António assinou em **6 de fevereiro**, um Protocolo com a **Empark Portugal,** procurando **dar mais uma resposta** às dificuldades de **Estacionamento dos Residentes na Freguesia**.

"Este acordo é mais uma ferramenta de busca de instrumentos que consigam dar uma resposta efetiva a esta necessidade de locais de estacionamento, permitindo aos fregueses terem soluções para poderem ter e usar os seus veículos sem os constrangimentos constantes, sobretudo a altas horas da noite", justifica Vasco Morgado, Presidente da Freguesia de Santo António.

O Protocolo com a Empark vai permitir, aos residentes da Freguesia de Santo António, a aquisição de avenças de longo termo com descontos, sobretudo para os períodos noturnos e fins de semana, que podem chegar até aos 20%. Custo médio mensal a partir de 22,95 euros invés dos 27 euros mensais.

Ao todo, serão quatro os **Parques de Estacionamento** abrangidos com esta medida (Marquês do Pombal, Castilho Campo Mártires da Pátria e Alexandre Herculano).

Para usufruir deste acordo, os residentes na freguesia devem contactar (**213 847 300**, **empark@empark.pt**) ou deslocar-se à **Empark** (**Rua Joaquim António de Aguiar, 19**) e, mediante a apresentação do comprovativo de morada, adquirir a avença.

Limpeza Urbana

Uma boa ação por três dias

Nos dias **4, 11 e 18 de março** o **Grupo 7** da **Associação de Escoteiros de Portugal**, foram convidados, pela Freguesia de Santo António que, em parceria com a CML, os convidou a praticarem boas ações em prol do ambiente.

A missão dos jovens escoteiros foi **sensibilizar e informar**, moradores e comerciantes, para o adequado uso dos **ecopontos** bem como para as vantagens da separação de resíduos.

Os cerca de **25 Escoteiros** tiveram como área de intervenção a zona de **Santa Marta, Praça da Alegria , Glória e Passadiço** - áreas identificadas como tendo o maior número de ecopontos e assinaladas como pontos críticos. A ação envolveu a entrega de folhetos, distribuição de cartazes e ações de informação junto da população.

Para a Freguesia de Santo António foi, igualmente, a oportunidade de esclarecer alguns comerciantes sobre questões relacionadas com as Competências da Freguesia e da Câmara, deveres dos comerciantes e contatos para agilização de processos de Limpeza Urbana.

Atmosfera m

Espaço aberto à comunidade

O **atmosfera m** é um espaço de cidadania nascido por iniciativa da Associação Mutualista Montepio, aberto a todos e dedicado à realização de iniciativas orientadas à reflexão, aprendizagem, arte e cultura, solidariedade ou intervenção cívica, a partir de uma programação intergeracional e intercultural.

Implantado na **Rua Castilho nº 5**, este "Clube de Cidadania" tem por objetivo intensificar a relação entre a Associação Mutualista Montepio, os seus associados e a sociedade civil, através de atividades destinadas a crianças, como sejam as aulas de teatro, oficinas de música, expressão plástica ou sessões de ioga; mas também a adultos, a partir, por exemplo, da realização de iniciativas formativas, exposições ou tertúlias, sessões de debate com escritores, conferências sobre temas da atualidade ou, ainda, iniciativas de voluntariado promovidas por entidades parceiras da Associação Mutualista, empresas ou associados.

O **atmosfera m Lisboa** integra um auditório com capacidade para 68 pessoas, biblioteca com clubes de leitura e *bookcrossing* , salas de formação, galeria para exposições, cafetaria e ainda um ginásio. O **Café do Próximo** já se tornou um ponto de encontro da Rua Castilho.

Conheça a agenda de atividades deste espaço em **https://www.montepio.org/vantagens-montepio/atmosfera-m/** e participe.

Brevemente...

20 MAI

Matiné Dançante

O **Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses** recebe, a **20 de maio**, das **15h às 18h**, a Matiné Dançante. Venha dar um passinho de dança a convite da Freguesia de Santo António. A Matiné vai conhecer novas sessões a: **17 de junho**, **15 de julho**, **16 de setembro** e **14 de outubro**. A **entrada é livre**.

1 - 15 JUN

Arraial de Santo António

O Arraial de Santo António já vai no **terceiro ano consecutivo** de organização. De **1 a 15 de junho**, os bailes e música ao vivo vão estar de volta à **Praça da Alegria** (Jardim Alfredo Keil). Às **sextas, sábados e vésperas de feriados a música tradicional portuguesa** vai ser a animação dos bailes. No dia **10**, às 16h, a música vai ser outra: o **Fado**.

3 JUN

Dia da Criança

O melhor do mundo são as Crianças e o dia 1 de junho é delas. Na Freguesia de Santo António, o dia **3 de junho** também será! O **Jardim do Torel** vai receber, **entre as 13h e as 18h**, atividades para preencher o dia. Insufláveis, *Dynamic Bungee*, *Zoo Cars*, Torre de Escalada, *Dynamic Rollers* em água, *Photo Boot*, Balões e Pinturas Faciais.

1 JUL

Cinema no Verão

Algumas noites de verão, dos meses de **julho** e de **agosto**, vão poder ser passadas a ver Cinema ao ar livre, na Freguesia de Santo António. O **Jardim das Amoreiras** vai receber a iniciativa todos os sábados de julho, a partir das **21h30**. No **Jardim do Torel**, o Cinema no Verão, acontece todas as **sextas** e **sábados** de **agosto**, a partir das 21h.

3 JUL

Férias Grandes

Praia, dias de lazer e muita diversão é o que se espera das Férias de Verão. Na Freguesia de Santo António, preparamos mais umas férias inesquecíveis para tornar este verão ainda mais especial. As inscrições da primeira fase começam no dia **2 de maio** nos Polos da Freguesia e o programa irá ser divulgado em breve.

AGENDA

Todas as semanas a Freguesia de Santo António elabora uma **agenda eletrónica** com os principais eventos que acontecem nesta área.

Caso queira receber por e-mail ou enviar sugestões para a mesma, pode fazê-lo através de:
comunicacao@jfsantoantonio.pt

Coloque pf. no assunto:
AGENDA SANTO ANTÓNIO

Freguesia
Santo António
Lisboa

Bem no coração de Lisboa

SEDE
Calçada do Moinho de Vento n.º 3 | 1169-114 Lisboa
Tel: (+351) 218 855 230 | Fax: (+351) 218 855 239
Email: info@jfsantoantonio.pt
www.jfsantoantonio.pt
/FreguesiaSantoAntonioLisboa
freguesiasantoantoniolisboa

ATENDIMENTO SÃO MAMEDE
Largo de São Mamede, n.º 7 | 1250-236 Lisboa
Tel: (+351) 213 928 090 | Fax: (+351) 213 928 099

ATENDIMENTO CORAÇÃO DE JESUS
Rua Luciano Cordeiro, n.º 16 - r/c Esq. | 1150-215 Lisboa
Tel: (+351) 216 041 583